

## **Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Kou Kam Fai**

Muito obrigada, Sr. Deputado Kou Kam Fai.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem vindo a articular-se activamente com os requisitos do 15.º Plano Quinquenal Nacional relativos ao aperfeiçoamento do socorro médico de emergência e do “sistema de socorro pré-hospitalar”. Através da optimização do mecanismo de divulgação de informações, do aumento da taxa de cobertura de Desfibriladores Automáticos Externos (doravante designados por “DAE”) na comunidade e da generalização da educação em primeiros socorros, será adensada a “rede de protecção” de primeiros socorros na comunidade.

Em primeiro lugar, relativamente à questão levantada pelo Sr. Deputado sobre a disponibilidade de DAE e a optimização do mecanismo de divulgação de informações, existem actualmente cerca de 560 unidades de DAE em Macau, instaladas pela Cruz Vermelha de Macau em locais públicos e por diversos serviços públicos nos estabelecimentos sob a sua dependência. Para garantir que a população obtenha rapidamente equipamentos e informações em situações de emergência, potenciando o papel no “aproveitamento do período de ouro para o socorro”, os Serviços de Saúde integraram os recursos de DAE das comunidades de Macau e dos serviços públicos. Está em curso a elaboração de um mapa de distribuição,

que permitirá a população consultar a localização dos equipamentos através da “Conta Única”, prevendo-se a sua entrada em funcionamento ainda no ano em curso.

Em segundo lugar, em relação ao aumento da taxa de cobertura de DAE na comunidade, referido pelo Sr. Deputado, os Serviços de Saúde irão proceder ao seu aperfeiçoamento tanto em termos de volume total como de distribuição, de modo a alcançar uma articulação orgânica entre o socorro pré-hospitalar e o tratamento hospitalar. Por um lado, será mantida a comunicação e a colaboração com os serviços públicos, associações e instituições, envidando esforços para elevar o número total de DAE para 680 unidades no próximo ano, o que permitirá atingir a meta de cerca de 100 unidades por cada 100 000 habitantes. Por outro lado, a distribuição de equipamentos de primeiros socorros será otimizada tendo em conta a densidade populacional das diversas zonas e o fluxo de turistas.

Em terceiro lugar, no que se refere à generalização da educação em primeiros socorros, tema sob atenção do Sr. Deputado, os Serviços de Saúde continuam a promover o método de utilização de DAE e os conhecimentos de primeiros socorros. Está em preparação a criação do Centro de Formação de Primeiros Socorros, que irá realizar correspondentes acções de formação adequadas a diferentes grupos, incluindo residentes, docentes e profissionais de saúde, através da construção de um mecanismo sistemático de formação e do reforço da cooperação com serviços públicos, associações e instituições. Simultaneamente, será reforçado o apoio às associações e instituições na

organização de cursos de primeiros socorros, garantindo o profissionalismo e a continuidade da formação.

No futuro, será plenamente aproveitado o papel do programa “Comunidade Saudável” para aprofundar a divulgação de conhecimentos de primeiros socorros, demonstrar à população os dispositivos físicos de equipamentos e proporcionar-lhes experiências práticas de manuseamento, familiarizando o público com a utilização destes dispositivos por meio de canais diversificados como a estação comunitária de saúde e bem-estar, os postos de consulta de saúde e os postos *flash* de saúde.

Além disso, no que diz respeito à educação escolar, a educação para a segurança foi integrada no currículo através do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”, com o objectivo de melhorar a capacidade dos alunos de procurar ajuda e de se salvarem. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) tem vindo a disponibilizar, através de diversos recursos pedagógicos e da organização contínua de *workshops*, formações sob os temas de segurança escolar, conhecimentos sobre primeiros socorros e gestão de emergências, entre outros, direccionadas para o pessoal docente e não docente e o pessoal de promoção da saúde, enquanto o Fundo Educativo concede financiamento às escolas para a aquisição e renovação de equipamentos. No futuro, os Serviços de Saúde e a DSEDJ manterão uma colaboração estreita para reforçar a promoção educativa nas escolas, permitindo aos alunos entrar

mais em contacto com os DAE e generalizando os conhecimentos de primeiros socorros desde a infância, contribuindo assim para consolidar a linha de base da segurança da vida na comunidade.

Ficam assim dadas as respostas relativamente às questões colocadas. Agradeço a vossa atenção e apoio aos trabalhos da área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

3 de Junho de 2026